

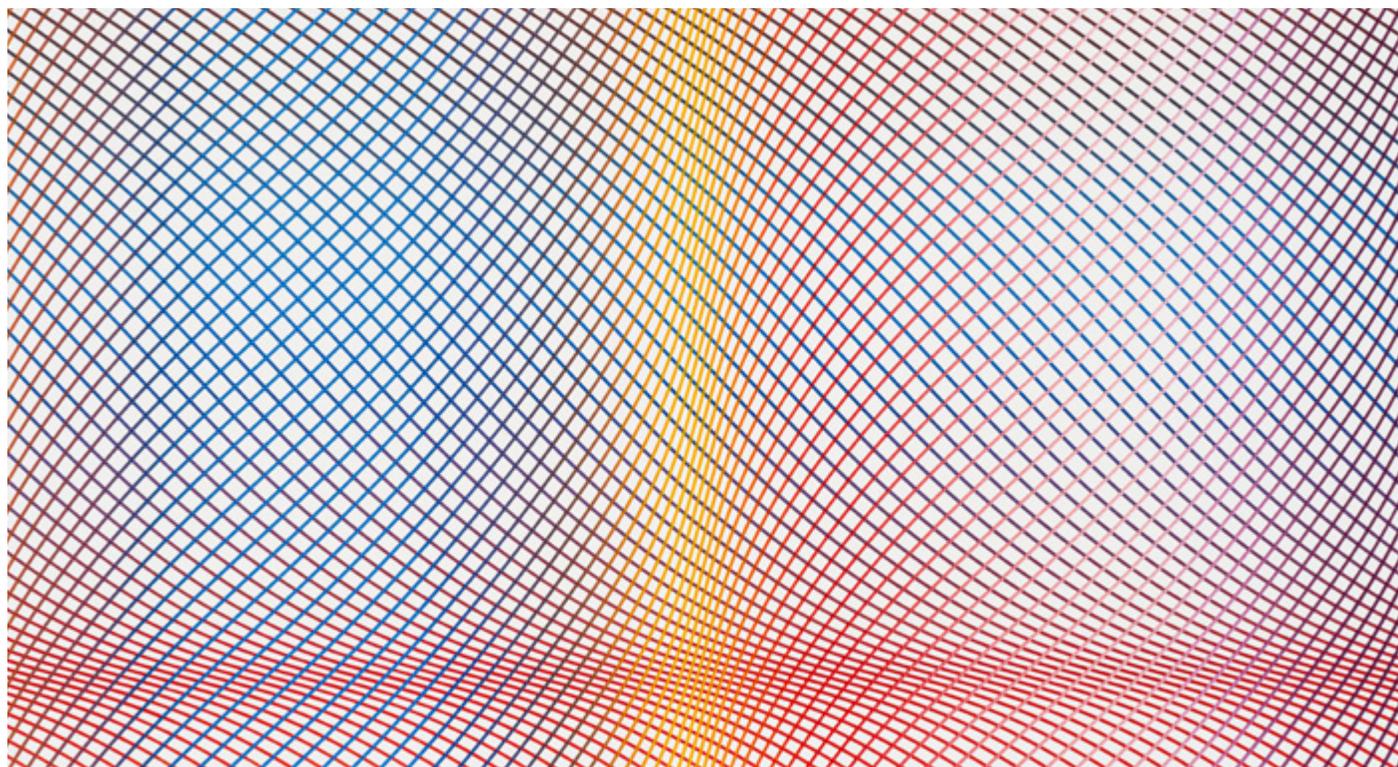
philippe decrauzat

logo as sombras desaparecem

nara roesler rio de janeiro

abertura 29 de abril, 18h

exposição 29 de abril – 14 de junho, 2025



Philippe Decrauzat, *Screen (another kind of projection)*, 2024 [detalhe].

A Nara Roesler Rio de Janeiro tem o prazer de apresentar *Logo as sombras desaparecem*, terceira individual de Philippe Decrauzat na galeria. A mostra reúne em torno de 20 obras das séries *Screen* e *Gradient*, produzidas entre 2024 e 2025, desdobramentos de sua pesquisa envolvendo elementos básicos da comunicação visual, como cor, luz, linhas, formas, e a relação que estas estabelecem com a percepção visual. Exemplares das mesmas séries de trabalhos foram apresentados anteriormente em mostras em Genebra, Madrid e Áustria e serão exibidos pela primeira vez no Brasil.

O título da exposição tem origem nos estudos realizados pelo anatomista tcheco Jan Purkinje na década de 1820, um dos pioneiros no que se refere à percepção visual. Neles, o cientista descreve as imagens formadas pelo olho no momento em que

o mesmo está fechado e se aplica pressão sobre as pálpebras. Tais imagens, similares a manchas luminosas, hoje chamadas de fosfenos, são de grande interesse para o artista, dado que são um dos meios mais primários da percepção visual.

As pinturas de Philippe Decrauzat criam uma relação crítica com a história do modernismo, estabelecendo uma interação visual e referencial com certas estratégias perceptivas específicas das vanguardas históricas e práticas experimentais, estendendo suas fontes a campos tão diversos quanto o design gráfico, a música e a ficção científica. Seu trabalho mobiliza fenômenos ópticos que questionam tanto o autor quanto o status da imagem. Sua complexa relação com o tempo e o espaço – agora dilatados, comprimidos ou cíclicos – perturba nossa compreensão deles.

A série *Screen*, por exemplo, faz alusão tanto à tela digital e às imagens virtuais com as quais nos deparamos cotidianamente, como aos já mencionados fosfenos, tratando a tela como uma superfície que produz brilho, seja ela um monitor, seja o olho humano.

Outra série apresentada por Decrauzat na mostra é *Gradient*, desenvolvida pelo artista em 2025. Nesses trabalhos, a geometria apresentada é de natureza regular, e constituída por uma malha de quadrados escuros e claros que se intercalam. Se nesses trabalhos as formas são mais delineada, o mesmo não ocorre com a cor: grises e brancos muito esmaecidos criam uma composição quase apagada, que sutilmente desaparece conforme o olho do espectador a percorre.

Essa série estabelece um diálogo com o filme de mesmo nome, *Gradient*, produzido pelo artista em 2021 no Kanal Centre Pompidou, em Bruxelas. O filme consiste em uma apropriação de um clássico do cinema mudo: *Sunrise: A Song of Two Humans* (1927), do cineasta alemão e mestre do expressionismo cinematográfico alemão Friedrich Wilhelm Murnau. Contudo, Decrauzat altera totalmente a sequência da obra original, reeditando-a com base em um algoritmo. De acordo com o curador Jonathan Pouthier: “O resultado é estruturado na gradação progressiva de brancos, do mais escuro ao mais claro”. Quando projetado, o novo arranjo mostra o movimento natural da luz construído como um princípio narrativo no filme original. Cada imagem é substituída por uma sequência baseada no brilho, independentemente de seu valor narrativo. Embora seja impossível separar as técnicas de reprodução analógicas, a luz é aqui interpretada por meio de um prisma digital, como parte de um fluxo elétrico contínuo, livre de restrições espaço-temporais”.

No dia seguinte ao da abertura da mostra, no dia 30 de abril, às 18:30h, *Gradient* será exibido na Cinemateca do Museu de Arte Moderna do Rio, em apresentação única que contará com a presença do artista seguida de uma conversa entre Jonathan Pouthier, curador responsável pela coleção e programação de filmes do Centre Pompidou.

sobre philippe decrauzat

Philippe Decrauzat (n. 1974, Lausanne, Suíça) é um dos principais nomes da nova geração de artistas ópticos e cinéticos. Sua produção multifacetada perfaz uma reflexão crítica sobre o legado desses movimentos na história da arte recente e abrange murais, esculturas, instalações, site-specifics e trabalhos em vídeo. O artista recupera noções relacionadas às vanguardas do início do século XX, indo do construtivismo russo ao movimento cinético e ao minimalismo. Linhas, planos, sólidos e sons são articulados de modo a propor situações que estabeleçam diálogo direto com o observador, estimulando o olhar do público.

Decrauzat realiza uma revisão da tradição moderna ao mobilizar métodos e teorias que se fazem presentes em campos distintos no âmbito da cultura pop, tais como arquitetura, design gráfico, cinema experimental e ficção científica. Contudo, ele não trabalha apenas com a apropriação. Sua operação se dá muito mais por meio de discretas referências e citações. Decrauzat elege seus temas e formas em função daquilo que apresentam, em termos de qualidades visuais e espaciais. A ênfase de sua prática reside na construção da percepção e da visão. Ao trabalhar o olho como instrumento, ele retoma a compreensão sobre a mecânica do olhar, que, atualmente, encontra-se excluída da maioria dos discursos artísticos em circulação.

Philippe Decrauzat vive e trabalha entre Lausanne, Suíça, e Paris, França. Exposições individuais recentes incluem: *Replica*, na Blueproject Foundation (2019), em Barcelona, Espanha; *Double Exposure*, na Praz-Delavallade (2019), em Los Angeles, Estados Unidos; *Tenir pendant que le balancement se meurt*, na Parra & Romero (2017), em Madri, Espanha; *Bright Phase, Dark Phase*, na Galerie Mehdi Chouakri (2016), em Berlim, Alemanha. Exposições coletivas recentes incluem: *Concrete Contemporary – Now is Always also a Little of Yesterday and Tomorrow*, no Museum Haus Konstruktiv (2019), em Zurique, Suíça; *The Philosophical Eye*, na Arte Invernizzi Gallery (2018), em Milão, Itália; *Action <-> Reaction. 100 Years of Kinetic Art*, no Kunsthal Rotterdam (2018), em Rotterdam, Países Baixos, e *Flatland / Abstractions narratives #2*, no

são paulo

avenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 3063 2344

rio de janeiro

rua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york

511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art

Musée d'Art Moderne Grand-Duc Jean (MUDAM) (2017), em Luxemburgo, Luxemburgo. Seus trabalhos fazem parte de importantes coleções intencionais, tais como: Fondation Louis Vuitton (FLV), Paris, França; Kunsthaus Zürich, Zurique, Suíça; Museo de Arte Contemporáneo de Buenos Aires (MACBA), Buenos Aires, Argentina; Museum of Modern Art (MoMA), Nova York, Estados Unidos.

sobre nara roesler

Nara Roesler é uma das principais galerias de arte contemporânea do Brasil, representa artistas brasileiros e latino-americanos influentes da década de 1950, além de importantes artistas estabelecidos e em início de carreira que dialogam com as tendências inauguradas por essas figuras históricas. Fundada em 1989 por Nara Roesler, a galeria fomenta a inovação curatorial consistentemente, sempre mantendo os mais altos padrões de qualidade em suas produções artísticas. Para tanto, desenvolveu um programa de exposições seletivo e rigoroso, em estreita colaboração com seus artistas; implantou e manteve o programa Roesler Hotel, uma plataforma de projetos curatoriais; e apoiou seus artistas continuamente, para além do espaço da galeria, trabalhando em parceria com instituições e curadores em exposições externas. A galeria duplicou seu espaço expositivo em São Paulo em 2012 e inaugurou novos espaços no Rio de Janeiro, em 2014, e em Nova York, em 2015, dando continuidade à sua missão de proporcionar a melhor plataforma possível para que seus artistas possam expor seus trabalhos.

philippe decrauzat

logo as sombras desaparecem

abertura

29 de abril, 18h

exposição

29 de abril – 14 de junho, 2025

nara roesler rio de janeiro

rua redentor, 241

ipanema

contato para imprensa

paula plee

com.sp@nararoesler.art

são pauloavenida europa 655,
jardim europa, 01449-001
são paulo, sp, brasil
t 55 (11) 3063 2344

rio de janeirorua redentor 241,
ipanema, 22421-030
rio de janeiro, rj, brasil
t 55 (21) 3591 0052

new york511 west 21st street
new york, 10011 ny
usa
t 1 (212) 794 5038

info@nararoesler.artwww.nararoesler.art